

Documentação

Associação
Fonte O Globo (Rio)
Data 7/12/2002 Pa 27
Class. 958

Inauguradas obras de recuperação do Parque Estadual da Pedra Branca

Segunda fase da revitalização deve ficar pronta em março de 2003

Alba Valéria Mendonça

• Foi inaugurada ontem a primeira fase do projeto de revitalização do Parque Estadual da Pedra Branca, em Camorim. A obra, iniciada em agosto do ano passado, é fruto de um convênio firmado entre a Fundação Roberto Marinho, a WWF Brasil, a Sociedade Fluminense de Energia/Eletrobolt, a Secretaria estadual de Meio Ambiente e o Instituto Estadual de Florestas (IEF). A segunda fase da recuperação do parque está prevista para março de 2003, com conclusão da revitalização da outra entrada do parque, no Pau da Fome.

Durante a inauguração, foi

prestada uma homenagem ao falecido professor Luiz Emydio de Mello Filho. Segundo o diretor do IEF Paulo Schiavo, ele foi um dos principais responsáveis pela catalogação das primeiras espécies de plantas encontradas no Parque da Pedra Branca.

Pico da Pedra Branca é o ponto mais alto do estado

Entre as melhorias feitas no parque estão: reconstrução da subsede do Camorim, restauração dos sistemas de captação e tratamento de água, sinalização, colocação de piso de pedra na entrada do parque, recuperação paisagística e instalação de sinalização direcional e educativa na trilha

das águas, que leva à represa do Camorim. De acordo com a gerente de projetos da Fundação Roberto Marinho, Mariângela Castro, o Plano de Ação Emergencial do projeto já permitiu a doação, ao Corpo de Bombeiros, de equipamentos para combate a incêndios e a contratação de 22 das 51 pessoas capacitadas para o trabalho de guardiães do parque.

O Parque Estadual da Pedra Branca se estende por 12.500 hectares de terras que fazem limite com vários bairros da Zona Oeste e da Baixada de Jacarepaguá. Compreende também o Pico da Pedra Branca, o ponto mais alto da cidade, com 1.024 metros de altitude. ■